

Astronautas treinam em cavernas da Itália como preparação para o espaço



Seis astronautas de cinco nacionalidades passaram seis dias em **cavernas frias e escuras** da Sardenha, na Itália, como parte de uma **adaptação às condições extremas do espaço**, promovida pela Agência Espacial Europeia (ESA).

Os "cavernautas", como são conhecidos, disseram que o treinamento - feito na semana passada - foi provavelmente o melhor que já receberam até agora.

Entre os profissionais treinados, estavam o italiano Paolo Nespoli, da ESA, o canadense Jeremy Hansen, o russo Aleksei Ovchinin, o japonês Satoshi Furukawa e os americanos Mike Barratt e Jack Fischer, da agência espacial americana (Nasa).

Os astronautas, novatos e veteranos, trabalharam juntos na expedição, realizada na região de Supramonte, e aprenderam como conduzir **pesquisas científicas** e sobreviver em grupo, de forma colaborativa. A equipe se desconectou totalmente do ciclo dia-noite da Terra, assim como ocorre na Estação Espacial Internacional (ISS).

Segundo eles, a **exploração e o mapeamento** de uma caverna são processos demorados e, muitas vezes, envolvem a participação de até três pessoas ao mesmo tempo: uma maneja os instrumentos, outra toma notas e a terceira explora o local seguinte de pesquisa - alcançado por meio de cabos e dispositivos de segurança -, além de manter a meta de medições.

Uma ferramenta sem fio chamada *CaveSniper* recebe todas as informações e as transfere para um computador, com o objetivo de criar um mapa 3D completo das cavernas, o que permitirá aos "cavernautas" examinar quase 1,5 km de galerias este ano.

No ano passado, outros astronautas treinados descobriram uma nova espécie de crustáceo que se adaptou à vida subterrânea. E a turma de 2013 não decepcionou: voltou com 11 amostras biológicas, além do que pode ser uma nova espécie de inseto rastejante. Cientistas vão agora analisar todo o trabalho dos "cavernautas" e publicar os resultados.

Fonte: G1